

**Ilustres Convidadas,**

**Minhas Senhoras e meus Senhores**

**AGRADECIMENTOS – MOMENTO DIFÍCIL – CORAGEM (Dr. Fernando Aguiar Branco)**

**Cuidados e contensão afectiva, PREVENIR**

**MAGISTRADOS E FUNCIONÁRIOS**

**REPRESENTANTES DAS AUTARQUIAS**

**UNIVERSIDADES E DEMAIS ESCOLAS SUPERIORES E SECUNDÁRIAS**

**DEMAIS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES**

**MULHERES E HOMENS DAS ARTES –**

**AMIGAS E AMIGOS**

O Tribunal da Relação do Porto tem a honra de se associar à celebração do Dia Internacional da Mulher, homenageando todas as Mulheres, tantas heroínas anónimas, muitas a resistirem na **clandestinidade da ditadura do mundo**, esse lugar mágico que é também da inocência e da poesia, segundo Herberto Helder.

Esta ditadura, vigente em tantos lugares do planeta, que se recusa a reconhecer direitos elementares – a **igualdade entre mulheres e homens** é uma questão de direitos humanos e uma condição imperativa de justiça social – vem de muito longe, dos primórdios da nossa cultura, da imagem da nossa mãe bíblica, do pecado original, génese da nossa culpa coletiva.

Envergonha-nos, não pode deixar de nos envergonhar, o pesadelo da violência doméstica, das mulheres que caem, rasgadas no seu corpo e na sua alma, assassinadas pelos companheiros, tantas vezes como punição pelo desejo legítimo de serem livres, bem como o silêncio de tantas, que em estado de profunda vulnerabilidade se calaram um dia perante uma primeira agressão, e que permanecem prisioneiras do seu silêncio.

É esse silêncio que urge quebrar!!

De acordo com um relatório do Observatório de Mulheres Assassinadas (OMA), da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), desde 1 de janeiro até ao dia 12 de novembro de 2019, em contexto de relações de intimidade ou familiares foram assassinadas em Portugal 28 mulheres.

Os números dizem tudo!!!Uma calamidade que tem de ter fim!!!

Continua por cumpro urgente imperativo da igualdade sem discriminação, estruturante do Estado de direito democrático, negada pela ignorância e pelo preconceito, condição indispensável à realização da dignidade social de todos os cidadãos, e à construção da sociedade livre, justa e solidária proclamada pelo artigo primeiro da nossa Lei Fundamental.

«Pudesse eu não ter laços nem limites», dizia Sophia de Mello Breyner.

Ao longo dos últimos séculos, houve sempre Mulheres que se libertaram dos laços que as amarravam a uma condição de injusta inferioridade, que sonharam um horizonte para além dos limites que o mundo lhes impôs, que se bateram pela dignidade que o mundo lhes recusava.

Não existe melhor forma de homenagear todas as Mulheres, do que fazê-lo na pessoa de cada uma das Ilustres Convidadas, todas formando uma **Constelação de Mulheres Poderosas**, que se afirmaram pelo talento e pelo mérito, com singulares e notáveis percursos, tornando-se referências incontornáveis na Justiça, na Academia, na Poesia, na Música e no Desporto.

Neste painel de excelência cruzam-se diversos mundos, diferentes vivências, com um denominador comum: **mulheres livres, corajosas, vencedoras**.

**Exma. Senhora Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, D.ra Maria dos Prazeres Beleza,**

**Exma. Senhora Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, D.ra Dulce Neto,**

**Exma. Senhora Procuradora Geral da República, Dra. Lucília Gago,**

**Exma. Senhora Provedora de Justiça, Dra. Maria Lúcia Amaral,**

**Senhoras Conselheiras**

Ilustres convidadas do Mundo da Justiça,

Vossas Excelências afirmaram-se, num percurso de excelência, num Mundo que foi exclusivamente dos homens, até há poucas décadas.

Ainda bem que o fizeram.

A negação do acesso das Mulheres aos centros de decisão da Justiça constituía ele própria a negação da própria Justiça.

**Exma. Senhora Vice-Reitora da Universidade do Porto, Professora Doutora Fátima Vieira,**

Ilustre convidada do Mundo Académico

Vossa Excelência tornou-se uma referência no meio académico, contrariando a tendência que persiste entre nós, de negar às Mulheres essa prestigiante carreira.

Não é um Mundo fácil.

Um recente Estudo realizado no âmbito do projeto europeu SAGE – *SystemicAction for Gender*, constata os obstáculos à ascensão das Mulheres na carreira académica. Apesar de haver muito mais mulheres doutoradas do que homens, em Portugal apenas 13% das mulheres foram escolhidas para reitoras ou presidentes de um instituto politécnico.

**Exma. Senhora Poeta Professora Rosa Alice Branco,**

**Exma. Senhora Pianista Professora Maria José Souza Guedes,**

Ilustres convidadas do Mundo das Artes,

Vossas Excelências representam a afirmação das Mulheres num Mundo onde sempre tiveram uma voz própria.

O que seria das Artes sem a vossa voz?

Bem hajam pelas Palavras e pelas Músicas que hoje nos trazem.

Palavras estas naturalmente extensivas à ainda jovem, mas já muito promissora pianista Inês Costa, que preencherá a Poesia com a sua música, **Queria Amiga Pianista Inês Costa**

**Exma. Senhora Rosa Mota,**

Ilustre convidada do Mundo do Desporto,

Campeã Olímpica, Campeã da Europa, Campeã do Mundo... Nossa Campeã!

Vossa Excelência conquistou muitos pódios, por esse Mundo distante, transportou a chama olímpica pelas ruas de Atenas, fez-nos a todos sentir, tantas vezes, um imenso orgulho por partilharmos a mesma Pátria e a mesma Língua, um orgulho muito especial para todas as Mulheres Portuguesas, sempre que vimos subir a nossa Bandeira ao som no nosso Hino, em tantas memoráveis vitórias.

Bem haja por tudo o que nos deu!

Permitam-me todas, que, em nome desta Instituição, desta Casa da Justiça, vos expresse, sem limites, a minha gratidão pela presença de cada uma de vós, privilégio que tanto nos honra.

Seja-me também permitida uma homenagem muito especial a todas as Magistradas, da Judicatura e do Ministério Público, a todas as Mulheres do mundo da Justiça, também às Mulheres Advogadas e funcionárias Judiciais, que enfrentaram a incompreensão e a resistência de um mundo forense conservador e masculino, conquistando arduamente o respeito que sempre lhes fora devido e que hoje todos lhes reconhecem.

E termino com a brevidade que se impõe, porque a palavra não me pertenceno dia de hoje em que celebramos a MULHER, mas sim às **Digníssimas Mulheres Convidadas**, que com a sua presença, as suas palavras, poesia, música, encherão esta sala, celebrando conosco este dia, que perdurará na memória de todos.

**Celebremos a MULHER UNIVERSAL também com a exposição de pintura ECO DAS AMAZONAS do magnífico Pintor Baldomero Moreiras, que no seu traço ímpar, tão harmonioso e sensível, presta homenagem à MULHER, nas mais diversas facetas culturais, científicas, políticas e religiosas, na sua dimensão Histórica e Universal, convidando-nos a uma infinita viagem, que nos apela à Justiça, ou à falta dela, à Memória da MULHER através dos tempos... interpelando-nos e conduzindo-nos ao Íntimo Sentimento e Ideal da pluriforme BELEZA da MULHER...**

Pois, que comece a celebração!

E não haverá melhor forma de começar a celebração do que através da Música, comunicação sublime de sentidos e de emoções, organização de sons e silêncios que transcende a palavra falada, como nos diz Rui Vieira Nery.

Querida amiga, Senhora Professora Maria José Souza Guedes, tem a palavra... ou melhor, o nosso silêncio atento, para a ouvirmos e acompanharmos nas viagens deslumbrantes das músicas que interpreta.

Muito obrigado!!!